

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO PALEONTOLÓGICO DO CRETÁCEO INFERIOR DA REGIÃO DO ARARIPE PERNAMBUCANO

César Felipe Cordeiro Filgueiras¹; Thays da Rocha Moura²; Taiana Regina Silva de Oliveira³; Rudah Ruano Cavalcanti Duque⁴; Marcia Cristina da Silva⁵; Sheila Maria Bretas Bittar⁶; Alcina Magnólia Franca Barreto⁷; Edison Vicente Oliveira⁸

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; ⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; ⁶ UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO; ⁷ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO; ⁸ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

RESUMO: No extremo oeste do estado de Pernambuco, os municípios de Araripina, Ipubi, Trindade, Bodocó, Ouricuri e Exú formam o maior conjunto de jazidas de gipsita do Brasil (Pólo gessífero do Araripe), atualmente com cerca de 30 empresas de mineração. As rochas aflorantes na região representam principalmente a evolução tectono-sedimentar da bacia sedimentar do Araripe durante a fase Pós-rift, de idade do Cretáceo Inferior, representadas da base ao topo, pelas formações Crato (calcários lacustres laminados e ricamente fossilíferos), Ipubi (a gipsita, da fase transicional evaporítica) e Romualdo (argilitos, com as famosas concreções carbonáticas ricas em fósseis de organismos de ambiente marinho restrito). As formações Crato e Romualdo, conhecidas internacionalmente como Fossil Lagerstätten, são expostas muitas vezes na área, pela extração do minério da Formação Ipubi. De forma ampla, o objetivo do trabalho é identificar, selecionar e caracterizar o patrimônio geológico e paleontológico de reconhecido valor científico da região do Araripe pernambucano, como forma de suportar iniciativas de geoconservação. A metodologia baseia-se na revisão bibliográfica dos achados e localidades fossilíferas, condensando e ordenando as informações que estão servindo de fundamentação teórica para o embasamento do inventário; ordenar a geodiversidade da área a partir do contexto de modificações paleoambientais (paleoambientes lacustre, transicional evaporítico e marinho) ao longo do tempo, e grupos fósseis preservados (vertebrados, invertebrados e plantas); identificação de possíveis geossítios (ocorrências de um ou mais elementos da geodiversidade que apresentam valores científicos superiores à média da região, sendo considerados como localidades essenciais para demonstração dos aspectos e estágios chave na evolução geológica do Estado), de acordo com o potencial de representatividade, integridade e conhecimento científico. Descrever as características gerais (identificação, localização geográfica, situação administrativa, acessibilidade, vulnerabilidade) e geológicas (identificação do contexto geológico, descrição dos afloramentos fossilíferos, caracterização e conteúdo geológico e paleontológico relevante, documentação gráfica). Aqui é apresentado o resultado parcial da revisão bibliográfica dos achados e localidades fossilíferas da área de estudo, dando início a sistematização de ações de inventariação. Até o momento são conhecidas vinte localidades fossilíferas, com pelo menos 25 espécies de macrofósseis com representantes nos grupos: Equinodermatas (2 espécies), Moluscos (7 espécies), Artrópode (1 espécie), Peixes ósseos e cartilaginosos (14 espécies). Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Processo 573627/2008-8, pelo financiamento parcial desse estudo.

PALAVRAS-CHAVE: PALEONTOLOGIA; ARARIPE; CRETÁCEO.